

A Tribuna

Orgam de defesa dos interesses do municipio e do Estado

GERENTE:
JOÃO MINGILLI

REDACTOR RESPONSÁVEL:
ROF. DOMINGOS RAMACCIOTTI

ANNO II Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 25 de fevereiro de 1934

S. Paulo NUM. 116

O que se pode salvar

Domíngos Ramacciotti

A Assembléa Nacional, em sua sessão de 4.ª feira passada, fez sentir que é absolutamente infensa ao plano do Sr. Medeiros Neto, que se apresentava uma moção tendente a inverter a ordem dos trabalhos, afim de que proceda primeiramente a eleição do presidente da Republica, e, depois, se protra nos debates do objecto constitucional.

Não é a primeira vez que um grupo de deputados proceder assim. Nós a qualicamos de monstruosa ideia que nasceu do convívio de alguns representantes da facção revolucionária que actualmente em suas mãos tem o governo do paiz.

Ainda ha pouco «O Estado de S. Paulo», uma das folhas que se tem santado pela elevação da pugagem e criterio em seus conceitos, escrevem em data de sexta-feira: «Não comprehende que se faça presidente constitucional quando não existir a Constituição. Só esta lhe dará o poder e só esta fixará as suas atribuições, a extensão e a delimitação do seu mandato. Eger um presidente constitucional, antes que a Constituição exista, é admitir que o filho possa nascer antes da mãe. E' um desses absurdos que só se explicam pelo divorcio em que, habitualmente, vivem a politica e a razão. Convocada a hora fazer a Constituição, o Constituinte abusaria dos poderes, atraiçoa o seu Mandato, se, em vez de uldarnar a obra que lhe foi recomendada, antes de concluir a tarefa que lhe foi commettida, se envolve numa trama de caracter politico capaz de dar

em terra com o seu prestigio e de lançar o paiz em uma agitação de consequências gravissimas. A feitura da Constituição é o seu dever primordial. Cumpra esse dever.»

Eis aqui a opinião de um dos jornaes de S. Paulo que, pelo seu passado e honrosas tradições, reflecte o que todos nós também pensamos.

Desvirtuar os fins da Assembléa, querendo impôr-lhe a força o cumprimento de uma acção que toca ás raizas de uma monstruosidade, é julgar que os representantes da nação constituem, como nos tempos da republica velha, um rebanho que não tem vontade e sem consciencia, e que o cajado de qualquer leader pode tangar a seu talante.

Não é pois sem enthusiasmo e admiração que daqui applaudimos a soberba oração proferida pelo capitão João Alberto que, com desassombro e uma coragem civica descommunal, foi um dos primeiros a romper fogo contra a absurda e cavillosa moção que nasceu do convívio do leader bahiano e do mais machiavellico politico que o paiz conhece, que é presidente da Assambléa.

A attitudão do primeiro interventor militar em S. Paulo merece os nossos applausos.

Vê-se que no proprio partido dos que fizeram a revolução de 1930 existem alguns que não querem pactuar com os methodos de embuste e arranjos psoaes, tão em voga em outros tempos.

A primeira escaramuça foi ferida e os adversários da moção estão vendo que têm pela frente soldados que se não atemorizam e não deser-

Dr. João Ferreira Neves

MEDICO

CLINICA EM GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS. PARTOS. MOLESTIAS DAS CRIANÇAS E REGIMENS ALIMENTARES.

Residência e consultorio:
Rua Marquez do Herval, 62 — Teleph., 257

am da lucta.

E' possível que se cumpra o que os politiceiros querem, elegendo-se, antes de termos a Constituição, o dr. Getúlio Vargas.

E' possível também que uma rajada de bom senso desnubse o que se lançaram nessa empreitada politica, mostrando-lhes que não se arrola impunemente a opinião publica, trahendo-lhe o mandato que ella lhes confiou.

Mas si a politicagem e a prepotencia constituirem a maioria, levando de roldão os que se batem contra a esdruxula moção, melhor fóra que se não houvesse instituído o voto secreto e tivessesmo enviado á Assembléa os representantes da Nação.

Ha, porém, um consolo para nós paulistas: E' que a bandada bandeirante enristará, cohesa e firme, suas lanças contra a prepotencia de muitos. Será o protesto unanime de sete milhões de paulistas, e o que só se pode salvar dessa derrocada.

Sociedade Italiana de M. S. "Danti Alighieri"

O sr. João Carrer, secretario desta sociedade, communicou-nos que foi eleita a seguinte directoria para servir durante o corrente anno:

Presidente, sr. Ragazzoni Luigi; Vice-presidente, Lacciamani Americo; Secretario, Carrer Giovanni; Economo, Pignatelli Pacifico; Censore, Cecchi Aldamiro; Censore, Gibini Luigi; Censore, D'Alvia Giovanni; porta Standard e Consiglieri, Pavese Enrico; porta Bra. Italiana e Consiglieri, Montavandini Ernesto; porta Bra. Brasiliana e Consiglieri, Giordani Alfonso; Maestro Cerimonico e Consiglieri, De Angeli Engenio e Consiglieres, Martinelli Francisco, Guizzardi Giuseppe, Maiolino Giuseppe e Sossai Giovanni.

Com a Telephonica

De ha muito que se observa nos serviços da Empresa Telephonica um descaço para com o publico,—que paga e tem o direito de ser bem servido, o qual chega a ser irritante.

Quando não é a morosidade nas ligações, temos ás interrupções, que causam profundo aborrecimento a quem está falando, pois de um momento para outro vê a sua conversação suspensa, sem que haja motivo para que telefonistas procederem assim.

Si a Empresa não está em condições de manter um serviço de accordo com as necessidades do publico, porque a renda auferida das mensalidades é insufficiente para renovar o deficiente e archaico material, que peça aos poderes publicos a revisão de seu contracto e entre em entendimento com elles e com os assignantes, procurando conciliar interesses mutuos.

O que, porém, não é admissivel é que perdure este estado de coisas em uma Empresa que goza de favores e que hoje não pode desempenhar-se das obrigações que assumiu para com seus assignantes.

Na cidade

Hospedada em casa do sr. Pedro Monici, está na cidade a gentil senhorinha Concesa dos Santos Piatti, neto do nosso amigo sr. José Pedro dos Santos Junior.

Club Recreativo Bangú

Para a eleição que se realizará hoje, na sede deste club, ás 13 horas, afim de se eleger a directoria que tem de dirigir seus destinos neste anno, pede-se o comparecimento de todos os socios.

Pinhal, 25-2-934.
João Miguel de Silveira
Presidente

Hospital "Tco. Rosas"

Conselho de Mordomas

A exma. snra. d. Dinah Vergueiro Leite Teixeira, thesoureira do Conselho de Mordomas, pede-nos para avisar as snras. mordomas que, não tendo havido numero para a eleição da presidente do mesmo Conselho, vaga que se verificou com a renuncia da exma. snra. d. Elvira Florencia, fica a nova reunião para occasião oportuna e que será antecipadamente annunciada, isto é, para depois da posse do provedor do Hospital «Francisco Rosas» e cuja eleição ainda se não realizou.

Wady Zalaf

O sr. Wady Zalaf, concituado commerciante nesta praça, adquiriu, ha dias, por compra, do sr. Pacifico Pignatelli, o predio da rua Marquez do Herval, n.º 121.

Itinerantes

Viejarão por via ferrea até hontem as seguintes pessoas:

Para S. Paulo: cap. Gentil O. Motta, Zezito Salles, Amalíes G. Leme e Isabela Paiva.
Para Campinas: cap. Alberto Florencia e José Cury.
Para M. Guassú: Seraphim B. Parla.
Para Botucatu: Abelardo C. Oliveira e senhora.
Para Sta. Cruz do Rio Pardo: João Jacob Tavares e Joaquim Jacob Tavares.

Para São Paulo

Viajão 4.ª feira ultima o sr. José D'Ávila Saltes, nosso correcto assignante.

EMILIO JANZON JUNIOR

Cirurgião-Dentista

Diathermia Odontologica

Tratamento das afecções apicadas pela Electro Coagulação—Banhos faciaes de Luz e Calor; Dentaduras anatomicas de Resovim e Vulcanite — Anesthesia por processos modernos,

Cons: Rua Marquez do Herval, 85
Telephone, 47 — Esp. Santo do Pinhal

DR. NESTOR VERGUEIRO

Clinica medica em geral e das molestias dos OLHOS

CORREÇÃO DOS DEFEITOS DE REFRAÇÃO
RECEITA DE OCULOS

CONSULTORIO E RESIDENCIA:

Rua 15 de Novembro, 27 — Telephone, 1-0-5

Confissão

Mulher Napoleão
Meu irmão
Por que estou aqui dentro de casa...

Eu não sou feliz
Mas não quero ser feliz...

Algo me tira a paz
Mas não quero a paz...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

que eu confesso não sou nada
especialmente interessante, galgou...

Alguns me tiram a paz
Mas não quero a paz...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Agente: Guido Amato
- Uff Quem Tem

clonias de tratamentos, no ponto
do fotografado da revista...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Agente: Guido Amato
- Uff Quem Tem

Agente: Guido Amato
- Uff Quem Tem

GRAVEM BEM NA MEMORIA

Emoções, tanto para homens como
para mulheres...

Beijos
O que é um beijo...

Algodão
Pacifico Barbieri
estabelecido à Avenida

Assim, evitando epítetos,
os resumos das frases...

Confissão
Tenho dentro de mim sensíveis...

Quem é que tem convênios
com o governo...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Agente: Guido Amato
- Uff Quem Tem

NOTAS SOCIAES

REPÚBLICA DO GOIÁS
Parece haver-se nos concênios
de um deputado...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

IDADE DE PERIGO PARA SUAS FILHAS

Desde que entram na puberdade,
as meninas devem ser educadas...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

EMULSOÃO DE SCOTT

revelava a presença naquella
relação...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Quinta-Feira - 100 Contos
Agente: Guido Amato

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

Amimica da Crise
Amimica da Crise...

A pluma branca de Henrique IV

Assis CHATEAUBRIAND

Em abril de 1990, o que tinha a nação era um governo sem senso moral, de consciencia obliterada, de alma deserta das noções elementares de moral, de publicas, e constituido, todo elle, em alavanca de uma aventura covarde de horras sanguinedas de profissões do crime. Afectava e poder da União o mais impudente, o mais revoltante desprezo pela vida de centenas de homens livres, cahidos nas emboscadas dos jaguns do nordeste. Reforçando a perversidade desses scelerados, assistimos a União fechar a Paralyha dentro de um circulo de ferro, para que mais cedo se consumasse a submissão da capital com o seu governo, o seu direito, o seu patrimonio de justico, o seu primado de leis, no traluz dos salteadores do sertão, amatlizados com uma cambulhada de velhaicos, que operavam no Rio e aqui em S. Paulo. Se Minas e o Rio de Janeiro, aliados da Paralyha, não pensassem naquello momento em voar até o seu fragil companheiro, para arrebatá-lo aos sicarios que o desvalizavam de tudo o que estaria todo este paiz morto de resacitados de horra civica e de nobreza christan. A certeza, hoje, dada no Beaul de que já naquello momento se conspirava, atnda é a maior advertencia aos tyrannos, de que existiam hontem como existirão amanhã, em nossa patria, e se alcantais da dignidade, chamados a salvar, em horas de eclipse, as tradições de liberdade da civilização brasileira.

Não vamos julgar aqui os methodos de que serviu o sr. Washington Luis em busca do triumpho. Honestamente, reconheçamos que elles eram os de uma violência, e que nestas condições, os paralyhianos e seus aliados não restava outro caminho senão o recurso, por igual, à violencia da força. Nem se conhece até hoje, na historia, exemplo de um povo que, para se emancipar da tyrannia se tenha valido da palavra para convencer os tyrannos e dores que elles devem ser piores e elementos. Do governo de S. Paulo partiram armas para sustentar a luta dos rebeldes de Príncipe. Da tribuna federal, se ergueram vozes perorísticas para defendê-la e estimulá-la. Mas restava aos paralyhianos decididos a vir, seguir, a sua ideal? Enfrentar o governo intolerante e brutal que os combatia, no mesmo plano subversivo em que elle se collocava, para o atacar. E para comprehender o que significava, como expressão de desespero, aquelle auxilio financeiro mandado para Paralyha no Rio de Janeiro do Sul é preciso não ignorar os antecedentes politicos do presidente João Pessoa. Dois homens empolgavam a administração do malgrado do sr. Príncipe: um paralyhiano, no scenario politico do Brasil; o sr. Epitacio Pessoa e Washington Luis. Quando em 1928 o sr. João Pessoa se embarcou para o Rio de Janeiro, relações rotas com «o Journal» e comigo pessoalmente. Motivo unico: porque diziamos que o sr. Washington Luis não tinha uma intelligencia peregrina.

Em plena revolução de Príncipe, o seu horror revolucio-

nario era tão decidida que jamais consentiu em se avistar com nenhum dos officiaes revolucionarios que foram para a Paralyha concertar o movimento de Outubro. Em Dezembro de 1929, estando em nossa casa, no Rio, falei-lhe abertamente uma hypothese de terminarmos a companhia liberal por um desfiladeiro subversivo. Deu um pulo de gato do sofá, em que se sentava, e os olhos chamejantes, replicou-me que por tal preço preferia ver o sr. Washington Luis ou o sr. Julio Freitas por 10 ou 20 annos no Catterado. Por ahi se calcula o que não é preço de humilhações e de provocações para o sr. Washington Luis transformar este pedregoso reaccionario, que o admirava, numa columna revolucionaria que nos contraria, numero unico da politica nãa do sr. Washington Luis Pereira de Souza! João Pessoa tinha tudo para ser seu aliado, inclusive a enorme admiração que lhe congragara. Pois elle conseguiu viral-o num subversivo, à custa da collaboração prestada pelo seu governo e pela sua bancada na Camera Federal, aos cançaeiros que tlavavam o sertão da Paralyha.

Tambem chama o sr. Costa Rego a reaccionarios a contas das que dispenderam com as actividades subversivas de 1930. Mas entãdo que que recusamos fariamos nós uma contrarevolução para destruir deliquadamente, ostensivamente, o bloqueio de um Estado da Federação, para impedir que elle rebesse armas e municiões, cunja applicação exclusiva no combate as forças de soldado, irrompidas dentro do seu territorio. No dia em que o poder da União estendesse os braços à municipalidade de Príncipe elle não foz o sr. Príncipe, mas um convite toro e camarada à revolução. Quem quizesse aviar-se, tinha no governo de Washington Luis um paralyhiano. Elle não dava o modelo. O sr. Oswaldo Aranha não se mirava noutro exemplo.

Sinto-me tão equidistante da Republica Velha como dos homens da Nova, para opinar com liberdade nesta contenda. Divulga as directivas revolucio-

CALÇADOS

A SAPATARIA BOTTURA continúa a vender com 20% de abatimento.

Ocasião oportuna para fazer suas compras.

Vendas a Dinheiro

Fraça Dr. João Pessoa n. 47 — PHONE 5 — PINHAL

narías, antes de chegar no Rio quando ainda me encontrava em S. Paulo, vindo do sul. Contemplando o cabedal de desercionados que a revolução se dispunha a entrar, de redota no Rio de Janeiro, varri da minha, nossa testada. Havíamos ajudado os companheiros nos formos mais afrontosos, nas estradas mais invias. E larguamolo em pleno cimo da gloria, na testificação da realidade do triumpho. Nem era o despojo que nos amarrava a alma, porque nada pedramos nem nada pleiteamos da revolução. Os nossos «Diarios» vivem de uma tradição: a dignidade do seu poder, a consciencia do papel, em face da nossa civilização, e incorruptibilidade da sua magistratura moral, que faz irradiar, por todo o circulo do horizonte, os ecos rattos de nosso programma. Presenti, no voozorio farpado dos acampamentos revolucionarios, as disposições de muitos dos compatriotas de causa. Essas disposições brigavam de tal modo com os evangelhos da jornada liberal, que o mais sabido era desmentir os fragmentos de causa que reivindicar a liberdade de acção que tinhamos antes.

Na revolução de 1932 não passei de um modesto candidato a combatente. Quando nada tive com a consagração de que resultou o tres do Outubro, até porque os conspiradores só se julgavam obrigados a fornecer a seus compatriotas de causa que pretendiam bater-se, esta informação: a data da irrupção do movimento. Desse modo, nenhum de nós, alheios à marcha da preparação subversiva, nada sabia quanto ao seus detalhes. Mas descendo com o nosso compasso à superficie do plano dos conjurados, é facil assignalar as zonas onde o chefe civil da revolução do Outubro era obrigado a dispendir essa bagatella de tres mil contos de réis. Por conta de que verbas corriam, de avião, vapor e caminho de ferro, de norte a sul, os embaixadores que faziam as ligações, para um movimento articulado, desde o Amazonas até o Rio Grande? E se a nossa causa era boa, se tinhamos as opporrtunidades, porque nos sentiríamos tollidos em defender a liberdade com os mesmos recursos, que os nossos ini-

Nascimento

O nosso bom assignado sr. João Lema do Prado, sua exma. consorte, sr. Nancy Boretli Lema têm se lar eremicamente desde dia 21 do corrente, com nascimento de um menço que recebeu o nome João Carlos.

«A Tribuna» deseja recém-nascido farta me de felicidades.

«Pinhal-Jazz»

Comunicamos ao sr. V. doznio Martelli que devide accumulo de serviços tem tido em suas officinas deixado a direcção do «Pinhal-Jazz», ficando a cargo do conductor, musicista Benedicto Pielto (Fio), que attendêr pelo phone, 6-7.

Comunicamos, ainda, a Martelli que continuará a ser parte do conjuncto.

Movéis em geral

V. S. sabe que a Casa Del Guerra é o vende os melhores movéis pelos menores preços? Visite sua exposição permanente e scientificar-se-á da verdade, sem compromisso de compra. Os ultimos modelos de movéis folhados.

Casa Del Guerra
RUA 15 DE NOVEMBRO, 13-E. S. DO PINHAL

Hospital «Fco. Rosas» Dêr d'olhos

Aos meus amigos. Tendo meu nome sido suffragado para o cargo de provedor do Hospital «Francisco Rosas», na eleição realizada em 20 de janeiro findo, e, devendo proceder-se à nova eleição por causa do empate havido, segundo se deprehe de uma publicação assignada pela Mesa, peço aos meus amigos que se desinterezem completamente de meu nome e que votem no candidato que acharem mais conveniente. Pinhal, 21-2-1934.

João B. Mendes Silva
Dr. João Ribeiro Rosa Completamente restabelecido em seu estado de saúdo, já regressoso de S. Paulo e assumindo as suas funções de inspector federal junto ao nosso Gymnasio, o sr. dr. João R. da Rosa.

DRACIV? MANCHAS DA PELLE?

Desapparecem rapidamente com um só vidro de famoso preparado

DISSOLVENTE NATAL

Preço \$5000 — Pão correto, registrado, \$5000

CARLOS MACEDO
Rua José Bonifacio, 398 — São Paulo

O DISSOLVENTE NATAL é aconselhado pelo eminente medico especialista em tratamento da pelle DR. J. B. PARES e o unico preparado scientifico que existe para embelezhar o rosto e fechar os poros.

GRATIS — Evitamos, pelo emprego de substancias puras, o tratamento scientifico da pelle a quem enviar o coupon abaixo, ao: Laboratorio Scientifico NATAL — R. dos Andradas, 30 — RIO

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Agradecimentos

O sr. João Martorano teve a gentileza de agradecer-nos a noticia que publicamos do anniversario natalicio de sua esposa.

— A familia Tamasso, tambem agradeceu-nos a noticia que demos do fallecimento do sr. Miguel Tamasso.

2-4-4 é o numero do telefone da conceituada Typ. Magillii

Esprito Santo do Pinhal, de Fevereiro de 1934.

Rosa Sellito Salomoni

Visitadora do Posto de Higienizacao local.

Dê a sua esmola de Asylo de Mendicidô